

Lição 4

A 1 Sorte ou azar?

1. Diga de outra forma. Use as expressões abaixo. Observe o exemplo.

Na minha opinião ... Todo mundo é de opinião que ... Para ele ...

É um absurdo pensar / dizer que ... Para mim ... Na opinião dele ...

Eu não acho que a 6ª feira 13 seja dia de azar.

Na minha opinião, (Para mim,) sexta-feira 13 não é dia de azar.

a) Ele não acredita que dê azar passar por baixo de uma escada.

Na opinião dele, passar por debaixo de uma escada não dá azar.

b) Nós achamos que é melhor não dar atenção a superstições.

É um absurdo dar atenção a superstições.

c) Eu não penso que haja mais perigo no mês de agosto.

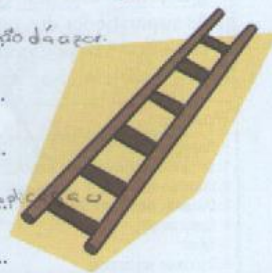
Para mim, não há mais perigo no mês de agosto.

d) Todo mundo concorda que há muitos fatos sem explicação.

Todo mundo é de opinião que há muitos fatos sem explicação.

e) Eu não achava que ele fosse supersticioso.

Para mim, ele não era supersticioso.



2. Você é a favor ou contra? Responda às perguntas, expressando indecisão.

1. Você acredita em fantasmas?

Eu não estou bem certo de que existam fantasmas.

2. Superstição é sempre sinal de ignorância?

Não estou certo de que a superstição seja um sinal de ignorância.

3. Um pouco de superstição não faz mal a ninguém.

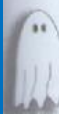
Não estou bem certo de que superstição não faça mal a ninguém.

4. Estamos sempre cercados por forças negativas, talvez maus espíritos, que dificultam nossa vida.

Não estou muito convencido de que estamos cercados por forças negativas, talvez maus espíritos.

5. Você acredita em 'olho gordo' (olhar negativo de pessoa invejosa)?

Não estou convencido de que o olho gordo existe. Será que existe?



3. O que você acha disso? Responda às perguntas, expressando indiferença.

1. É bobagem andar com uma figa no pescoço?

Éssé assunto nunca passou pela minha cabeça.

2. Uma ferradura atrás da porta pode espantar o azar?

Não tenho ideia.

3. Dá azar ter 13 pessoas à mesa para jantar?

Para mim, tanto faz.

4. Quando a gente menciona um fato positivo, bater 3 vezes, com o nó dos dedos, em madeira, afasta o azar?

Cada um com sua opinião.

5. Você reclamará se alguém de sua família espalhar pela casa ferradura, figas, trevos de 4 folhas etc. para afastar o azar?

Cada um com seus problemas.



A 2 Você é supersticioso?

1. Dê sua opinião.

- O mês de agosto é um período de tensões, instabilidades, desgraças e crises. O noticiário dos jornais prova isso. 5
- Amuletos como figa ou pata de coelho não têm nenhum poder especial. A pessoa que os usa é que se sente mais protegida, mais forte. Isso lhe dá mais segurança para evitar problemas. 7
- Quando você passa por baixo de uma escada corre riscos imprevisíveis. 0
- Encontrar um gato preto em seu caminho só pode trazer um azar: você tropeçar nele e cair de cara no chão. 0
- É bom ter sempre com você um amuleto. Dá sorte. 0
- Quebrou o espelho? Que azar! Vai ter de comprar outro. Não há outras consequências. 0
- As superstições dos povos primitivos chegaram até nós porque o mundo está cheio de fatos que não podemos explicar. 5
- Nossa sorte ou nosso azar dependem de nós e de mais nada. 6

Pontos	Some os pontos que você obteve e veja o resultado:
0: Não acho nada. 1: Sei lá. 2: Discordo totalmente. É um absurdo. 3: Discordo. Não é bem assim. 4: Quem sabe? 5: Talvez. 6: Concordo em termos. 7: Concordo plenamente.	0 ponto: você é um cético total. Será que não há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã filosofia? 1 - 15 pontos: você prefere não acreditar em tudo o que dizem, mas fica um restinho de dúvida, não é mesmo? Afinal, nunca se sabe ... 16 - 25 pontos: um perfeito diplomata: nem sim, nem não, muito pelo contrário! 26 - 44 pontos: para você o mundo está cheio de mistérios que não podemos entender só com a cabeça. Mas tudo tem limites, certo? Afinal, estamos no século 21! 45 - 56 pontos: São Tomás não é o seu nome. Um pouco de ceticismo não faz mal a ninguém ...

2. Leia novamente sua resposta para o item h. Compare essa resposta com as outras respostas que você deu. Agora diga: você é pessoa coerente? Seja sincero!

3 Complete

- vir eles vieram..... Ela não quis que eu visse.....
- dizer eles dizeram..... Por que você não queria que eu dissesse..... a verdade?
- trazer eles trouxeram..... Ele pediu que nós traxéssemos algumas cervejas.
- preferir eles preferiram..... Ela não entendeu que eu preferiasse..... ficar em casa.
- ver eles viram..... Eles não queriam que nós visássemos..... os presentes antes da hora.
- ter eles houveram..... Explicaram-nos tudo em detalhe para que nós não tuéssemos problemas.
- ver eles viram..... Seria bom se eles visassem..... o resultado de seu trabalho.
- pôr eles puseram..... Eu queria que eles pussem..... tudo na mala.
- poder eles podiam..... Eles acreditavam que o bandido podesse..... fugir.

4 Use o Pretérito Perfeito dos verbos destacados.

- Fico feliz que você possa vir conosco.
Fiquei feliz que você pudesse vir conosco.
- Eu não acho que um pé de coelho traga sorte.
Nunca achei que um pé de coelho pudesse trazer sorte.
- Não conheço ninguém que fale coreano.
Nunca conheci ninguém que falasse coreano.



- d) Quero que meus filhos aprendam várias línguas.
Sempre *quis que meus filhos aprendessem várias línguas.*
- e) Assisto TV até tarde, embora tenha que trabalhar no dia seguinte.
No domingo passado, *assisti televisão até tarde, embora tivesse que trabalhar no dia seguinte.*
- f) Duvido que uma simpatia realmente funcione.
Sempre *duvidei que uma simpatia funcionasse.*

5 Use o Pretérito Imperfeito dos verbos destacados. Faça as modificações necessárias na frase.

- a) Só queremos que vocês façam um bom negócio.
Só queríamos que vocês fizessem um bom negócio.
- b) É importante que você saiba o que está acontecendo.
Era importante que você soubesse o que estava acontecendo.
- c) Embora eu durma bem, estou sempre cansado.
Embora eu dormisse bem, eu estava sempre cansado.
- d) Temos medo que eles não acreditem em nós.
Tínhamos medo que eles não acreditassem em nós.
- e) Ela trabalha muito para que possa gastar muito.
Ela trabalhava muito para que pudesse gastar muito.
- f) Ela só aceita sugestões que lhe tragam benefícios.
Ela só aceitava sugestões que lhe trouxessem benefícios.

É importante que você saiba o que está acontecendo.



B3 6 Se + Imperfeito do Subjuntivo

1. Complete.

Se eu *soubesse*..... (saber) nadar bem, participaria do campeonato.
Nós compraríamos o sítio do Zé se ele *quisesse*.... (querer) vendê-lo.
Se ela *falasse*..... (falar) chinês, ela não precisaria de intérprete.
Não seria mais fácil se a empresa *contratasse*.. (contratar) um especialista?

2. Faça frases a partir das situações abaixo.

Exemplo: Márcio vai fazer vestibular. Ele estuda pouco, por isso, está inseguro.
Se ele estudasse mais, não estaria inseguro.

- a) Helena está com 70 kg. Ela se sente horrível, mas não faz regime.
Se Helena fizesse regime, não se sentiria horrível.
- b) Bia pediu emprestado o carro dos pais. Eles não lhe emprestaram porque ela corre muito.
Se Bia não corresse muito, seus pais lhe emprestavam o carro.
- c) Selma me convidou para ir ao cinema. Não vou porque estou muito cansado.
Se não estivesse muito cansado, iria ao cinema com Selma.

3. Responda

Se você tivesse um iate, quem levaria para um cruzeiro no Caribe?
Se você fosse Presidente da República por um dia, o que você faria em primeiro lugar?
Se você encontrasse uma mala cheia de dinheiro e joias, qual seria sua atitude?
Se você fosse milionário e não precisasse trabalhar, como ocuparia seu tempo?



Eu levaria a minha família a um cruzeiro pelo caribe.
Eu investiria na educação e criaria um hospital para animais abandonados.
Eu pesquisaria a seu dono.
Eu ajudaria aos outros.

C 7 Paraíso treme ao vento ateu



Uma pedra e duas crenças. O suficiente para confrontar mundos completamente distintos. No dia 1º de agosto,

os pacíficos e místicos moradores da comunidade alternativa, Novo Homem, no município goiano de Alto Paraíso, a 200 quilômetros de Brasília, perderam a calma: expulsaram no grito um grupo de mineradores que invadiram as terras da comunidade. Não só no grito. No auge da discussão, alguns tiros de revólver 38 contra oito tambores de óleo dos seus garimpeiros ajudaram a reforçar os argumentos dos legais da terra.

Os alternativos que perderam a calma são, na sua maior parte, seguidores do guru Bhagwan Shree Rajneesh, morto em 1990, depois de liderar uma das maiores correntes místicas dos anos 60/70. Antes de expulsarem os garimpeiros, os integrantes brasileiros da comunidade tinham pedido a eles, várias vezes, que saíssem de suas terras. Depois dos tiros, os mineradores abandonaram a fazenda, mas prometem voltar. Eles tinham começado a construir uma estrada de 18 quilômetros, passando pelas terras da comunidade, para chegar a sítios onde pretendem extrair cristal de rocha, abundante na região. Passaram trator sobre centenas de árvores, aterraram quatro nascentes e transformaram o cenário da Serra dos Cristais, a menos

de dez quilômetros do parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, entre montanhas que chegam a 1.500 m de altitude e mais de 8 cachoeiras.

De bucólico, o clima na comunidade passou a ser de terror. O acordo entre os dois lados é difícil. Uma velha mística da região diz que a serra esconde uma pedra de cristal de quartzo de 15 toneladas, responsável pelo equilíbrio energético do planeta. Para os garimpeiros, o raciocínio é mais simples: cada quilo do cristal sagrado vale US\$ 1 no mercado internacional. A comunidade é formada por cerca de 100 pessoas, entre estrangeiros e brasileiros. Todos os dias, eles fazem um patrulhamento ostensivo pela fazenda, armados apenas de uma velha espingarda e um revólver 38.

"Estamos alerta. Essa pedra deve permanecer intacta. O que está em jogo não é só o ecossistema da região, mas sim a vida do planeta", afirma um dos pioneiros da comunidade. O argumento não preocupa os garimpeiros. "Eu não entendo muito desse negócio de meio ambiente. Sei que, por causa dos tiros nos tambores, tive um grande prejuízo", justifica um minerador. O caso está na Justiça. Enquanto esperam, os moradores da fazenda se revezam entre plantar, meditar e vigiar a serra e seus segredos. O líder da comunidade explica. "Fizemos um estudo minucioso de várias regiões do planeta e chegamos à conclusão de que, na área do Alto Paraíso, as possibilidades de cataclismos ambientais como terremotos, maremotos e mudanças radicais de clima seriam muito reduzidas." Lá na Serra dos Cristais, está montado o cenário para o terceiro milênio: água e ar despoluídos, fauna e flora exóticas. E, de quebra, um cristal mágico.

1. Procure no texto a passagem que diz que

- antes de usar a violência, os moradores da fazenda tentaram, mais de uma vez, convencer os mineradores a abandonar a área
- os mineradores destruíram parte da bela paisagem da Serra dos Cristais
- agora há medo na área, que antes era tranquila
- os moradores da fazenda não estão bem armados
- os moradores da fazenda, pensando em catástrofes naturais, acreditam que a área em que vivem é mais segura.

2. Dê sua opinião. Justifique-a.

Os moradores da fazenda são	Os mineradores são	Considerando-se a ideia do fim do mundo, existirá segurança
loucos sonhadores desajustados previdentes nenhuma das anteriores	desonestos objetivos ignorantes criminosos nenhuma das anteriores	em algumas áreas em nenhuma área não haverá catástrofe final

Porque eles querem proteger a natureza

Os cristais são porque defendem o homem pode acabar com tudo o meio ambiente

D1 8 Leitura

1. Leia o texto e selecione, entre as sugestões abaixo, um título para ele.

(As melhores terapias alternativas)

Promessa de milagre

Como escolher uma terapia

A maioria das terapias alternativas é inútil e pode mascarar doenças graves

No último século, a medicina alcançou feitos notáveis, porém, a promessa de uma saúde perfeita ainda é um desafio: seu nariz ainda escorre durante uma gripe e as crianças continuam asmáticas sem que se saiba a exata razão. É certo que as pessoas estão mais saudáveis que nunca, mas, ao que tudo indica, o paciente parece querer algo mais. As bolinhas da medicina chinesa, a massagem no pé da reflexologia, as ervas da fitoterapia e até artefatos mais exóticos que se propõem a curar o câncer a partir de campos eletromagnéticos estão disputando espaço com o clássico estetoscópio.

Estima-se que 4 milhões de brasileiros lancem mão de alguma forma de terapia alternativa para tratar doenças. A Associação Brasileira de Medicina Complementar calcula que existam cerca de 50.000 terapeutas alternativos em atividade no país. No Brasil, há três vezes mais massagistas corporais, que garantem dar fim a dores de coluna, que ortopedistas. Existe quase o mesmo número de terapeutas florais e de cardiologistas.

Quando se fala em terapia alternativa no Brasil, é preciso esclarecer que se trata, na maioria dos casos, de práticas proibidas pelo Conselho Federal de Medicina. Apenas a homeopatia e a acupuntura são reconhecidas como especialidades médicas. Escolhas mais radicais, como a cromoterapia, a iridologia e os florais de Bach, são vistas com imensas reservas pela classe

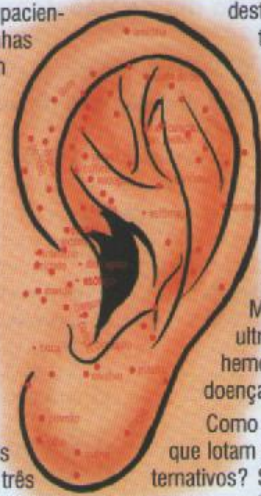
médica. A razão é clara: muitos dos chamados terapeutas alternativos são leigos que fazem um curso de fim de semana e saem apregoando poderes curativos e de diagnóstico.

O grande perigo da medicina alternativa é mascarar doenças graves ou acelerar seu ritmo destruidor, tratando apenas os sintomas. Em dezembro passado, a paulistana Érica Arruda viu chegar ao fim a longa batalha de sua mãe contra o câncer. Durante sete meses, Érica acompanhou o tratamento da mãe com um iridologista, que lhe receitava injeções de supostas vitaminas. O médico, filiado ao Conselho Regional de Medicina, jamais solicitou uma ultrassonografia ou um simples hemograma. E nunca diagnosticou a doença.

Como explicar a profusão de pacientes que lotam os consultórios de terapeutas alternativos? Se não estivessem satisfeitos, é certo que os abandonariam. Dois fatores podem explicar: o comprovado efeito placebo (até 30% de pacientes que tomam comprimidos feitos de farinha apresentam melhoras) e o fato de que, em muitos casos, a pessoa melhoraria mesmo sem fazer nada. (mas como melhorou após o tratamento alternativo, o identifica como responsável pela melhora.)

O maior problema: quando a terapia não funciona ou, pior, causa danos à saúde, não há instituição formal que se possa procurar. O paciente só pode se queixar à polícia. Ou ao bispo.

Adaptado de artigo de Daniela Pinheiro, Veja 1749.
Informações precisas dos pontos na orelha, busque por Acupuntura Auricular.



CROMOTERAPIA

As cores teriam propriedades curativas. O tratamento recomenda concentrar-se em uma cor e imaginar que ela está tomando conta do corpo. Sugere que a pessoa beba a chamada "água de arco-íris", que é água colocada em vários recipientes coloridos expostos ao sol. Esqueça. Não funciona.

FLORAIS DE BACH

Essências de 38 flores diluídas em um conservante à base de conhaque que teriam propriedades curativas.

IRIDOLOGIA

Os iridólogos se propõem a fazer diagnósticos observando as marcas da íris. A técnica é considerada uma piada pela comunidade científica.

2. Leia o texto da página anterior novamente e marque com certo (C) ou errado (E), de acordo com o texto.

C E

- ☒ ☐ A acupuntura é uma especialidade médica.
- ☐ ☒ 30% dos pacientes procuram terapias alternativas.
- ☒ ☐ Os médicos têm críticas às terapias alternativas.
- ☐ ☒ Quase todos os pacientes melhoram sem terapia.
- ☒ ☐ Em caso de problemas, só se pode procurar a polícia.

D2 9 Milagres e mandingas do dia de São João.



1. Ouça o texto e explique:

Nessas simpatias, o que se deve fazer com: o balde? as agulhas? as brasas da fogueira?

C E

- ☒ ☐ As simpatias de São João são, geralmente, tentativas de adivinhar o futuro.
- ☒ ☐ As revelações sobre o futuro podem não ser agradáveis.
- ☒ ☐ Nenhuma simpatia de São João é perigosa.

10 Dê o substantivo

a) inscrever	a. <u>inscrição</u>	m) saudável	m. <u>saudade</u>
b) multiplicar	a. <u>multiplicação</u>	n) corajoso	n. <u>coragem</u>
c) subtrair	a. <u>subtração</u>	o) capaz	o. <u>capacidade</u>
d) atento	a. <u>atenção</u>	p) razoável	p. <u>razão</u>
e) compreender	a. <u>compreensão</u>	q) ausente	q. <u>ausência</u>
f) explorar	a. <u>exploração</u>	r) anual	r. <u>anualidade</u>
g) supor	a. <u>suposição</u>	s) desempenhar	s. <u>desempenho</u>
h) associar	a. <u>associação</u>	t) semelhante	t. <u>semelhança</u>
i) reivindicar	a. <u>reivindicação</u>	u) preciso (exato)	u. <u>precisão</u>
j) opor-se	a. <u>oposição</u>		
k) iluminar	a. <u>iluminação</u>		
l) receber	a. <u>recepção</u>		

11 Carta à redação

Leia novamente o texto na página 95 e escreva uma carta à revista. Escolha uma destas sugestões. ✓

a) Você acha absurdo que o texto fale tão mal das terapias alternativas, justifica a sua opinião (talvez com uma experiência pessoal) e pede que a revista publique novo texto, desta vez mais neutro.

Ou

b) Você acha absurdo que o texto mencione a acupuntura e a homeopatia, especialidades médicas, justifica sua opinião e pede um artigo mais científico.

São Paulo, 2 de março de 2016

Ref.: Artigo mais científico

Prezados senhores

Eu lhes escrevo, pois, na semana passada vocês publicaram um artigo que me parece ridículo, porque eu não vi nenhum dado científico com o qual se possa comprovar o que vocês disseram, por esta razão solicito escrevam outro artigo com dados científicos em onde eu possa ver se essas terapias alternativas funcionam para melhorar a saúde das pessoas.

Cindy Daniela Rincón Cortes